

# Republica

Orgão do Partido Republicano

Ano XIV

REDACÇÃO E OFFICINAS  
Rua Direita n. 53  
Telephone n. 10

(C)

Yrã - 1 DE MARÇO - 1914

(C)

ASSIGNATURAS  
Anno. 12500  
Semestre. 7500

Numero 161

Dr.  
**Antonio Bico**  
\*\* CLINICA MEDICA \*\*  
Consultorio e Residência:  
—RUA DIREITA, 55—  
Telephone 87  
Attende a chamadas a  
qualquer hora

## A eleição de hoje

Realisa-se hoje a eleição para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica.

O povo tem obrigação de concorrer em massa ás urnas, pois trata-se de escolher os homens aos quaes vão ser entregues os destinos da nação.

Infelizmente o povo brasileiro parece que se acha abitado por profanos sentimentos moraes e olha com a indiferença de um ex-tante o que se passa e o que se vai passar dentro de sua propria casa.

Hoje, a escolha vai recahir no supremo magistrado que tem de dirigir os destinos desta grande Patria e o civismo do eleitorado devia se manifestar numa concurrencia ás urnas que viesse de mostrar a todos que nós outros sabemos comprehender os nossos direitos politicos.

Entretanto, tudo por ali, pela immensidade desses Brazis, é morno, é retrahimento, é recuação.

Só há um candidato de nome conhecido e respeitavel, e esse é o dr. Wenceslau

lau Braz Pereira Gomes, arduamente sustentado pelo Partido Republicano Conservador.

O outro candidato, o dr. Ruy Barbosa, desistiu de sua candidatura, mas alguns amigos dedicados não resistirão ao desejo de suffragar o seu nome.

De sorte que, sendo sempre muito resumido o numero de amigos dedicados e leaes, pó-lo se afirmar que o dr. Wenceslau Braz vai ter uma formidavel maioria sobre o seu adversario.

Esperamos, como sempre sóe acontecer, que o futuro magistrado da nação venha concertar os transviamentos que tanto têm infelicitado a nação.

O que não recommenda o civismo do povo é o seu retrahimento e a sua indiferença.

Si o dr. Wenceslau Braz é o homem talhado para salvar a Patria, vote nelle sem escrupulo e com entusiasmo. Si o dr. Ruy Barbosa e o candidato nacional não houverá motivo para não receber elle os nossos suffragios.

As urnas, pois.

## Escritorio de advocacia

Os srs. Dr. Arcilio Borges de Almeida e Affonso Borges mudaram o seu escritorio de advocacia para o Largo da Matriz n. 10.

ALMANACK do MALHO  
Littera agradável e interessante  
custe 4500 cada exemplar,  
Chapel Grato Ph. A. Lupp

## Decadencia do mar

Contra a maldade humana, erguendo a crista,  
Enraiveceu-se o mar. Ingenuo moralista,  
Affeito a contemplar, a abobada serena,  
Achou que era demais a perversão terrena.  
E os homens com terror viram as crespas aguas  
Transbordarem do leito, espumando nas fraguas  
Num grosso fervilhar, de estouro sobre estouro.  
O mar cresceu, cresceu, mugindo como um toaro.  
Conspiradas com o mar, reuniram-se as torrentes,  
E as nuvens, sem cessar choveram nas enchentes.  
Corriam para as mães as crianças, enquanto  
Mulheres com pavor, afogadas em pranto,  
Sentadas ao vento os cabellos ondeantes,  
Supplicavam socorro aos antigos amantes,  
Recordando, a chorar, entre beijos doridos,  
Os thesours de amor, para sempre perdidos!  
Bravios animaes, numa corrida lesta,  
A's cegas, desertando a alagada floresta,  
Cheios de mansidão, vinham pedir abrigo  
Ao homem—seu maior e mais trelo inimigo.  
Os principes da terra, em delirio de orgulho,  
Vendo a onda subir, num melinho marulho.  
Ameaçavam com o punho, em ridiculos gestos,  
Erguendo para o céu ridiculos protestos.  
E o mar subiu, subiu, formidavel e forte,  
Espalhando o terror, a confusão e a morte.  
Hoje o mar é diverso. A quilha dos navios  
Domou-lhe a virgindade e os impetuos bravios.  
E aquelle antigo herde, sublime, ju-ticeiro,  
Que levava no bojo um branido altaneiro,  
Ainda agora a levar, nas espeduas profanas,  
O fardo esmagador das ambições humanas!

Baptista Capellos.

A municipalidade de Madrid regulamentou ultimamente a marcha dos automoveis, com numerosas disposições para evitar desastres e não impedir o transito publico.

Ora, o rei Affonso XIII, ha dias, de Granja para Madrid, de automovel, em desesperada corrida, porque tinha de presidir ao conselho de ministros. Subitamente dois guardas civis a cavallo, embargam-lhe o passo.

— Mas eu sou o rei Affonso XIII.

— Será, mas nós não o conhecemos, no posto da guarda se explicará. E pondo-se ao lado do automovel, dirigiram-se ao posto.

No dia seguinte, o comandante do posto recebia uma mensagem regia: os dois guardas eram pro-

movidos sargentos e recebia cada um uma caixa de charutos, dos puros que fuma. Era o premio de haverem cumprido o seu dever.

«Se isto acontecesse numa terra muito nossa conhecida os guardas iriam presos ou quando muito pouco seriam demittidos.

O que nos consola é que os negocios por cá estão tambem mudando de feição.»

## Pela instrucção

Foi nomeada para reger a cadeira da escola do bairro de Sorocabá, a Exma. Srma. D. Sylvia Fonseca. Com esta nomeação ficaram providas todas as escolas ultimamente creadas nos diversos bairros desta cidade.

## SEM RUMO...

Lembra-te, ó homem, que sahistes do pó e que no pó deves tornar, eis o que hoje, passados os folguedos carnavalescos nos diz a Igreja.

Sim, viemos do pó, ao pó temos que tornar, porém enquanto a elle não nos tornarmos, vamos carregando a nossa cruz, bem ou mal, como podermos; os sabios mestres em suas cathedras, os magistrados nos tribunaes, os artistas em suas artes, os negociantes em seu commercio e nós, humildes rabiscadores da roça, na faina ingloria de encher tiras e tiras com prosa insulsa e a enfiar os leitores com a nossa chronica, porém perdoem-nos cada qual enterra seu pai como póde.

Li algures, não me lembro onde, que uma vez um diplomata otomano junto a corte de um dos antigos reis de França assistira em Paris a um Carnaval, e admirado com o que presenciara durante esses trez dias, em carta escripta a seu soberano contava-lhe que os christãos, em trez dias a que chamavam Carnaval, enloqueciam e commettiam em plena rua e nas casas destinadas a suas diversões as maiores loucuras e desatinos, que no quarto dia logo pela manhã, corriam a seus templos, onde seus sacerdotes, com certo pó, faziam-lhes uma cruz na testa e com tal sortilegio lhes era instituida a razão.

Antigamente podia ser o Carnaval tomado

como uma loucura, hoje não. Creio que a actual sociedade somente se mostra tal qual é, sem ficções, sem embaimentos, sem hypocrisias, nesses trez dias. Hoje todos trazem avivelada ao rosto a mascara da hypocrisia; já não ha crenças nem convicções, ha simplesmente fingimento, uns são melhores actores que outros, desempenham melhor o papel que escolheram para representar na sociedade, d'ahi o dizer-se ser este ou aquelle sincero em suas crenças em suas convicções; mas, pegai os, examinai-os bem e vereis que todos, todos calçam pela mesma bitola. A sociedade actual, alem disso, ama o prazer, e dos prazeres aquelles que ella mais aprecia, são justamente esses que mais brilham nos folgedos carnavalescos. Pegai o tartufo, arrancai o o manto da beatice, do puritanismo, do catonismo que o envolve e tereis um desenvolto Pierrot ou Arlequin, prompto a empanhar a taça transbordante de champanhe e a esticar as pernas no mais luxuriante maxixe. Hoje já não se crê na sinceridade da mão que nos aperta num affectuosa amplexo, nem nos labios por onde perpassam sorrisos de bondades; quantas vezes essa mão que assim affectuosamente nos aperta, não nos estrangularia, si pudesse! quantas injurias, quantos improperios, si lhes fosse permitido, aquelles labios não prefeririam contra nós!

Hoje a sociedade vive em um continuo Carnaval, a hypocrisia vive, reina e impera em tudo; do palacio á choupana, do nobre ao plebeu, do argentario ao pobre, em todos encontros avivelada ao rosto essa mascara, a qual se amolda a todos momentos, a todas as circumstancias. Deixemos porém do

lado essas considerações, e digamos algo sobre o nosso carnaval, si é que o tivemos.

Os tres dias de Carnaval correram quasi que friamente entre nós, pouco movimento, poucos mascaras, pouco brinquedo ou jogo de lança-perfumes e serpentinhas.

Os poucos mascaras que appareceram estavam em verdadeira e dupla crise; crise economica que os forçou a ir procurar nas trapeiras roupas velhas com que se vestissem, crise de espirito que os obrigou a andarem ahi pelas ruas mudos como um peixe. Nem um mascara fantasiado com gosto e a caracter, foi uma exhibição de sebatas e rotas calças e de enxovalhados e velhissimos fracks e casacos isso que por ahi andou; quanto a espirito, que miseria, nem um dito, nem uma piada, nem uma palavra, as vezes se desmandibulavam todos e se ouvia um guineho, um agudo e inarticulado grito, e nisto se resumiu todo o seu espirito, toda a sua graça.

Eis o que foi isso que por ahi andou a titulo de Carnaval.

Emfim esses tres dias passaram-se, e como tambem a falta de espirito, o desenxabimento, tambem as vezes nos faz rir, rimo-nos e rimo nos gostosamente do desenxabimento desses mascaras e do ridiculo que estavam fazendo pondo a descoberto a sua falta de espirito.

Emfim lá se foi o Carnaval—*parce sepulchris E... Memento homo qui est pulvis.*

**Tombola**

A commissão encarregada das obras da igreja da veneravel Ordem Terceira de São Francisco, está promovendo diversas tombolas, cujo producto se revertirá em beneficio das mesmas obras.

**Procissão de Cinzas.** — Sahirá hoje a tarde da igreja do Carmo, por se achar em concertos a Ordem Terceira de São Francisco, a tradicional procissão de Cinzas.

A entrada pregará um orador sagrado.

**Biblioteca do grupo.**

A ideia do snr. Raul Fonseca, esforçado director do nosso Grupo Escolar, creando uma biblioteca publica, naquelle estabelecimento de ensino, tem encontrado o mais franco apoio entre os nossos conterraneos.

O gremio Dramatico pretende levar a effeito no proximo domingo um attraente festival no Theatro São Domingos. com o applaudido drama em 3 actos "A filha do Estalajadeiro ou o Anjo do Morte."

Sublime loucura a d'esse sobre mathematico Barbiér, discípulo preferido de Bertrand, interado por desequilibrio mental no hospicio de Charenton, onde, por sua exaltação religiosa, e o executivos j-juns, veiu a morrer. Na sua demencia conciente — conta nos *Revue des Deux Mondes* — não cessava elle todavia de enviar á Academia de Sciencias communicações engenhosas e de valor, ricas em descobertas mathematicas, e ás quaes todos os annos a Academia tinha que conferir o premio Franceur. Pôde ahi haver nada de mais enigmatico, e ao mesmo tempo mais doloroso, que o destino deste grande sabio, que no reino da razão pura, no qual tudo é ordem, harmonia, logica e equilibrio, se mostra transcendente, enquanto sua pobre razão pratica vacilla na loucura? Eis ahi uma figura de extranha e mystica belleza, que, por sua exaltação religiosa, seria venerado como um santo noutros tempos pela sua sublime loucura!

**O Correio Popular**

Tivemos o prazer de receber o «Correio Popular», bom livro periodico que se edita em Guaratinguetá.

Desejamos ao collega toda a sorte de felicidade.

**Avulsas**

Com o seu cortejo de risos e loucuras passou o Carnaval. A crise conteve o um tanto ou melhor bastante no seu delirio acostumado, quasi que prohibido que elle sorrisse apenas.

Comtudo, sem o deslumbramento dos carros allegoricos e das phantasias luxuosas, o povo queria o ar das praças e ruas; necessitava durante o triduo de Momo, desvencilhar se das larvas da tristeza, esquecer-se dos effeitos da crise, e em pleno dominio da alegria, rir-se, rir-se a valer.

E assim tivemos muita animação nos dias consagrados ao carnaval. . . ruas frequentadas, praças cheias, theatro repleto, cine ma animado.

Infelizmente o povo não teve muito do que se rir.

Alguns mascaras avulsos que enfrentaram a gelidez carnavalesca, tão gelidos como o ether dos lanças perfumes, primaram pela nudez . . . nem ao menos o classico *vece me conhece*, sahio dos seus labios *papeloricos*.

Eram o reflexo vivo da crise . . .

A chuva parece que combinou com a crise para estragar a ultima phase do divertimento. A tarde, quando o povo se divertia, ouvindo as doces harmonias da musica, as nuvens abriram os seus seios e . . . quebraram as leis prohibido o estruendo.

E estamos hoje sobre o regimen austero da Penitencia—"Penitencia agite."

**Espectaculo Dramatico.**

Como tiuhamos anunciado realisou-se, domingo ultimo, o esplendido festival artistico, em beneficio da festejada actriz D. Francisca Silva.

A interpretação da-

da pelos distinctos amadores nas peças escolhidas para esse espectáculo foi excellente.

A corporação musical "União dos Artista" abrilhantou, com escolhido programma, os intervallos.

Para domingo o gremio annuncia mais um espectáculo, cujo producto liquido se revertirá em beneficio do pobre.

E' uma boa lembrança essa, offerecendo nos uma magnifica noite por entre risos e alegria, e ao mesmo tempo o meio para minorar os sofrimentos de muitos infelizes.

Subirá a scena, a perdido de diversas familias, a hilariante comedia em 2 actos *Os Medrosos*, que franco successo alcançou em sua primeira representação.

Alem dessa peça será representadas a comedia em 1 acto *Pinto, Leitão e Cia.*

**Na cidade**

Está na cidade, acompanhado de sua exma. familia, o snr. Agnelo Cicero de Oliveira.

**Ridendo...**

Um marido estava espancando rudemente a mulher. Acode um visinho e amigo: — Tu não sabes que nunca mulher ninguém põe a mão?

— Eu assim o fiz.  
— Então como é isso?  
— Paz-lhe uma bengala. . .

Num jantar de annos. Um convidado que se encarregou de partir o peru vê-se muito atrapalhado. — Talvez a faca não esteja afiada? diz solícito o dono da casa.

— Nada! a faca está excellento; o que precisava de ser afiado era o peru.

A vida é feita de sonhos, os sonhos de uma illusão. Entre os sonhos risonhos das illusões que se mudam, nós a sonhar exclamamos: a vida é feita de sonhos. Os mesmos que são visões, e fizes muita emoção não sentem a sensação de uma narração que não os sonhos de uma illusão

**Tribunal do Jury**

Sob a presidencia do dr. Antonio de Souza Barros, integro Juiz de Direito da Comarca, instalou-se quarta-feira, 25 do corrente, a primeira sessão do Jury deste anno, servindo de promotor o snr. dr. Carlos Alberto Vianna e de escrivão o snr. Sylvio Porto.

Compareceu nesse dia para ser julgado, Angelo Premazzi, accusado de ter disparado, contra o snr. Nabor Galvão, na vizinha cidade do Salto, tres tiros de revolver.

Defendido pelo dr. Eugenio Fonseca, Premazzi foi absolvido por unanimidade de votos.

No dia 26 foi julgado o réu Sebastião Pereira, sendo convidado pelo dr. Presidente do Tribunal, para fazer a defesa do accusado, o snr. dr. José Leite Pinheiro, que apesar de se achar ha muito retirado das lides forenses, acceitou o convite que lhe era feito.

Sua exa. produziu uma excellente defesa, hâven do replica e treplica.

O réu foi condemnado a um anno e nove mezes de prisão.

No dia 27 foi submetido a julgamento a ré Francisca Nunes accusada de ter assassinado na cidade do Salto, o seu proprio filho.

Defendida pelo dr. Eugenio Fonseca, foi a mesma absolvida por unanimidade de votos.

Francisca Nunes achase completamente doida.

Em seguida foi julgado o processo em que figurava como réo João Paulo Xavier, como incurso nas penas 303 do Codigo Penal

O accusado compareceu a barra do Tribunal acompanhado de seu patrono snr. Francisco Nardy Filho.

O snr. Nardy conseguiu a absolvição do seu constituinte por unanimidade de votos.

Com o julgamento deste processo, ficou encerrada a presente sessão do Jury.

**Tropelin**

O snr. Jayme de Souza Freire, enviou-nos uma caixa contendo uma substancia denominada "Tropelin," destinada a accender rapidamente fogões e fogareiros.

O snr. Freire é o agente da casa fabricadora nesta praça.

Agradecidos.

**Instrução Publica**

Chamamos a attenção dos leitores para o aviso que a exma snra. prof. Silvia F. Lima, faz pela secção competente desta folha.

**Eleição**

As mezas eleitoraes para a eleição que hoje se realiza, funcionarão no predio do Grupo Escolar, á rua Direita n. 24.

**Folhinha**

Da exma. snra. d. Maria José de Freitas Pessoa, agente da União Mutua, nesta cidade, recebemos uma elegante folhinha.

Agradecemos.

O Feminismo. Integral é nada menos que o titulo de um jornal sob a direcção de Mme. Remember, destinado, mais que tudo a "desancar" os maridos. Dir-se-ia um peste diffamatorio redigido por um comite de sogras. A directora do «Feminismo Integral», num grave artigo de fundo, reclama para o seu sexo o direito ao revolver e conceita o sexo elegante a armar-se e exercitar-se ao tiro. E sabem para que?—Simplesmente para chamar o senhor á razão, quando «este monstro» se permitir achar a sopa excessivamente quente, ou excessivamente fria... ou outras coisas semelhantes...—Um marido? Ah! que ser exigente, tyrannico, cruel e desprezível! A mulher, acrescenta o «Feminismo Integral», deve ser livre sempre de repudiar uma tal peste... Como se vê, o organ de Mme. Remember é sedicioso e prega a guerra santa pela ruiz. Armem-se tambem os maridos... de paciência. Si vingar a doutrina tendenciosa na propaganda iracunda do «Feminismo Integral» e destas historicas, seculares, que houvessem sido serão todos liquidados!

**Cinema Parque**

A empresa desta casa de diversão anuncia para hoje, o importante film de enredo policial, *A mão de ferro*, dividido em 10 longas partes.

Por esse motivo o espectáculo de hoje começará ás 8 horas.

E' de se esperar que o elegante salão do Parque fique repleto.

**Anginho**

Falleceu, quinta-feira ultima nesta cidade, o innocente Raul, filho do nosso particular amigo prof. Gastão Machado.

Aos inconsolaveis paes apresentamos os nossos pêsames.

**Editais**

De ordem do Cidadão Francisco Brenha Ribeiro, vice-Prefeito em exercicio. Ficam intimados, todos os proprietarios de predios situados na rua do Comercio, rua Direita, rua da Palma, Largos e travessas ou ruas intermediarias, a fazerem as suas ligações domiciliares, a rede geral de exgottos e construir em latrinas e demais aparelhos sanitarios; dentro do prazo de cinco mezes a contar d'esta data.

Aos proprietarios dos predios situados em outras ruas, como sejam, rua Santa Rita, rua Sta. Cruz, rua das Flores, rua do Patrocínio, rua Sant'Anna, rua do Pirahy e travessas, largos ou ruas intermediarias, fica determinado o prazo de dez mezes, a contar da presente data.

Si dentro dos prazos acima determinados não tiverem cumprido com esta intimação; a Camara declarará o predio interdicto até que se de cumprimento ao disposto n'este edital.

Ytú, 1º de Março de 1914.—O Chefe da repartição de Agna e Exgottos.

Godofredo Carneiro.

De ordem do cidadão Francisco Brenha Ribeiro, Vice-prefeito Municipal em exercicio.

Ficam intimados todos proprietarios de predios e terrenos, situados dentro do perimetro urbano, onde existirem guias e sargetas, a construirem ou mandarem construir dentro do prazo de 90 dias, os passeios em frente aos referidos predios e terrenos e bem assim, a reformarem os existentes que se acham estragados.

Findo o prazo acima designado, a Camara mandará executar os serviços necessarios e cobrará com o acrescimo de 20 o/o, sobre o valor despendido na construcção. Para que ninguém allegue ignorancia, lavrei o presente edital, que vai affixado em logar publico e publicado pela imprensa.

Itú, 1 de Março, 1914. O Fiscal de Obras Publicas—*João Augusto de Almeida.*

**Fallencia de Emilio Gazi**

O doutor Antonio de Souza Barros Juiz de Direito nesta Comarca de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que, tendo Emilio Gazi requerido concordata preventiva e não havendo satisfeito as exigencias da lei, declarei aberta a fallencia do mesmo Emilio Gazi, estabelecido nesta cidade com casa de fazendas, armarinhos etc. á rua da Quitanda numero vinte e quatro, a datar de quarenta dias anteriores a data da petição inicial, sendo a data desta de dezoove de Fevereiro do corrente anno, nomeando syndicato a Daher Chebel. Notifico portanto, a todos os credores para no prazo de vinte dias apresentarem ao dito syndico a declaração de seus credi-

tos acompanhada dos respectivos titulos; e os convoco outrosim, para a primeira assemblea, que terá lugar na sala das audiencias deste Juizo, edificio da Cadeia Publica, no dia trinta do proximo mez de Março, a uma hora da tarde. Para constar mandei passar este, que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos vinte e oito dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e quatorze Eu *Gilberto Corneiro*. Escrivão Interino o escrivão.—*Antonio de Souza Barros.* (Estava devidamente sellado.)

**Secção Livre**

**Escola do Bairro Sorocaba**

A abaixo assignada, professora da escola do sexo feminino do *Bairro de Sorocaba*, desta cidade, avisa aos interessados, que diariamente, das 11 ás 16 horas, no predio nº 1ª da Travessa do Carmo, fará a matricula de alumnas para a dita escola.

Ytú, 28,—2. 914.

*Sylvia F. Lima,*

Vendem-se ou permutam-se o sobrado do Largo da Matriz n. 13 e o predio onde esteve instalada a fabrica Luzitana de bolachas, á rua do Comercio n. 1. Quem pretender entrar em qualquer combinação dirija-se ao snr. Severino Peres.—*Hotel Peres*

**A PRAÇA**

O abaixo assignado faz publico, para os devidos effeitos, que, por sua espontanea vontade, deixou nesta data de ser empregado da Companhia Agricola Sampaio.

Ytú, 5 de Fevereiro 1914.

*A. Ludgero Santos.*

## Casa Santoro

Relojoaria e Joalheria Italo-Suissa  
RUA DO COMERCIO, 62

Neste acreditado estabelecimento se encontrará Relogios e Joias de todas as qualidades, trabalho solido e garantido. Deposito exclusivo nesta cidade dos afamados relogios ZENITH e tem tambem dos fabricantes Roskof, urea, Omega e Leonidas.

Incumbe-se de qualquer concerto concernente á sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos.

RELOGIOS DE PAREDE E DESPERTADORES  
**José Santoro.**

Itu—Estado de São Paulo

## A PREVISORA

Sociedade Constructora e de Peculios

Contribuições Rs. 25000 por mez  
Inscrição Rs. 105000 de Joia.

Esta Sociedade distribue uma vez por cada mez: um premio de Rs. 7:5005000  
dois premios de Rs. 2:5005000  
tres premios de isenção de pagamento por 12 mezes.

Depois de 120 mensalidades, serão devolvidas, de uma só vez, as importancias pagas, ás acoções que não tiverem sido sorteadas.

Informações e inscrições com o Agente  
**JORGE COURY**

Rua do Commercio n. 94—Itu

## ARMAZEM

—DE SECOS E MOLHADOS—

—DE—

**Joaquim Borges Correia**  
RUA DE SANTA RITA

Nesta casa os frequentes encontramto tudo quanto li n' commercio a este genero de negocio.

YTU

DR.  
**Arcilio Borges de Almeida**

e  
**Afonso Borges**

ADVOGADOS

Acceptam causas civis, comerciais e criminaes, nesta e nas comarcas circunvizinhas

ESCRITORIO :

—Rua Direita n.º 53—  
Reidência : Rua Direita n. 32

ITU

MARMORARIA ITUANA

GIACOMO FIELI

31 — Rua do Commercio — 31

O proprietario desta bem trontada officina de cantareas e marmoristas acha-se em condições de executar todo e qualquer serviço em marmore, granito do Salto, almas em granito artificial, etc., com a maxima perfeição e commodidade em preços. Avisa tambem ao publico desta cidade que achá de receber um grande sortimento de marmore de diversas cores, estatuas, balaustras, etc.

## COMO SE CURAM OS INCÓMMODOS DE SENHÓRAS

**A Saude da Mulher** é um remédio para uso interno e dispensa os irrigadores e outros aparelhos.

É uma formula privilegiada dos pharmaceuticos chimicos-Daudt & Lagunilla — Rio de Janeiro.

A SAUDE DA MULHER é o especifico dos incommodos das senhoras e senhoritas.

**POUCAS COLHERES ALLIVIAM**

**POUCOS FRASCOS CURAM**

A SAUDE DA MULHER é sempre indicada com real vantagem sobretudo nas

Suspensões

Menstruações dolorosas

Flores Brancas

Hemorragias

Regras escasas

No periodo da idade critica, nas manifestações do arthritismo e nas dores rheumaticas, este poderoso remedio produz sempre grandes beneficios



Vende-se em todas as Pharmacias do Brazil

**Cocheira**

tendem-se a chamadas a qualquer hora.—Carros e uolys com animaes de 1.ª ordm.

Telephone n. 54

Largo de S. Francisco

JOAQUIM LEITÃO & COMP.ª

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).